

Comemora o PCB, Amanhã, Seu 35º Aniversário

COM SUAS GLORIOSAS BANDEIRAS DE LUTA SEMPRE DESFRALDADAS

PARA J. K. RESPONDER:

Navios Estrangeiros Podem Fazer Cabotagem Costeira?



No clichê: cargueiro ancorado portinho enquanto recebe valiosa carga para portos brasileiros — mala posta e "amarrados" de couro cru. Enquanto isso os barcos nacionais viajam de portos vazios, carregando lastro muitas vezes

Em requerimento de informações deputado fluminense aborda grave problema da penetração imperialista no comércio nacional de cabotagem

No momento em que a Comissão de Transportes da Câmara Federal discute a Mensagem do Executivo, de criação do Fundo de Marinha Mercante, reveste-se de grande oportunidade o requerimento de informações há dias encaminhado à Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Rio pelo deputado Simão Mansur a propósito da estranguladora

Conclui na 2ª página

UM MILHÃO DE OPERÁRIOS EM GREVE NA INGLATERRA

LONDRES, 23 (FP) — Começou na Grã-Bretanha a greve das indústrias mecânicas. Piquetes de grevistas estavam a postos, às primeiras horas da manhã, em umas cem fábricas do oriente da Escócia. O movimento começará oficialmente de tarde nos dez centros industriais que abrangem Liverpool, Manchester, Belfast, Newcastle e Glasgow, para ampliar-se a todo o país até o dia 6 de abril. Julga-se todavia que, em face do atual clima de harmonia social, haverá uma solução breve e satisfatória. Observa-se em apoio desta tese, que os líderes sindicais escolheram o sábado para o primeiro dia de greve, o que autoriza a realização de negociações em todo o "week-end" quando as empresas estão fechadas habitualmente.

O dia de amanhã, 25 de março, assinala a passagem de uma significativa efeméride na vida do nosso povo. Há 35 anos passados um pequeno número de comunistas, incutidos pelo êxito da histórica fundação do primeiro Estado Socialista no mundo, como resultado da vitoriosa Grande Revolução Russa de 1917, promoveram uma solenidade simples, mas ao mesmo tempo grandiosa. Fundaram aqui no Rio de Janeiro o Partido Comunista do Brasil, fecunda semente que germinou no seio da classe operária e se transformou em ativa dos próprios trabalhadores, posta a serviço do progresso social, político e econômico do nosso povo.

Nesta sua longa e rica existência, em que não teve sendo dois anos de vida legal, o PCB vem percorrendo um duro e ao mesmo tempo glorioso caminho de lutas, em que vitórias inúmeras e marcantes têm sido acrescentadas ao patrimônio histórico do Brasil.

CRESCER, fortaleceu-se, acumulou experiências, penetrou fundo na vida e no destino do povo brasileiro e, hoje, o Partido Comunista é fator que prepondera e decide, com sua sabedoria, sua ação e seu exemplo, de todos os problemas candentes da vida democrática e patriótica em nossa Pátria.

COM o seu Comitê Central temperado em duras lutas e com a direção provada de Prestes, guiado pelos ensinamentos do marxismo-leninismo, o PCB tornou-se estimado pelas amplas massas que vêem nele o propulsor e realizador de sua unidade de ação e organização. Ao mesmo tempo, tornou-se temido dos inimigos do povo e da pátria, pelo que ele representa de instrumento inextinguível de eliminação dos privilégios odiosos da opressão e exploração do nosso povo.

A IMPRENSA POPULAR saúda calorosamente a data querida que é o dia de amanhã, 35º aniversário do Partido Comunista do Brasil.



LUIZ CARLOS PRESTES

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Março de 1957 — Nº 2.071

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA



Hoje, Com o Apoio da FRENTE POPULAR:

O POVO DE S. PAULO ELEGERÁ PRESTES MAIA E ANDRÉ NUNES



MENSAGEM DE PRESTES AO POVO PAULISTANO

O povo de S. Paulo recebeu com indelével entusiasmo a carinhosa mensagem de Prestes, pronunciando-se em face do importante pleito municipal que hoje se realiza na capital de São Paulo.

E o seguinte o texto da mensagem de Luiz Carlos Prestes:

«Ao povo paulistano!

Aos operários e operárias de São Paulo! Aos camaradas e amigos do Partido Comunista!

Sauda-o calorosamente. Acompanho com alegria e vivo interesse patriótico a luta eleitoral que se trava pela eleição do prefeito e vice-prefeito da grande capital paulista. Vejo na unidade alcançada um importante passo para o avanço da democracia em São Paulo e em todo o país. Esse exemplo frutificará. E isto será de enorme valor para o êxito da luta do povo brasileiro pelas liberdades democráticas, em defesa da soberania nacional e pelos interesses vitais de todos os trabalhadores. Estou certo de que todas as possibilidades de alcançar com vossa unidade e organização medidas capazes de enfrentar a carestia da vida, os problemas de transporte, de escolas e habitação para o povo. Unidos, poderéis dar uma contribuição decisiva na grande luta a que são agora chamados todos os brasileiros contra a entrega de Fernando de Noronha aos militares norte-americanos.

A vitória dos candidatos da Frente Popular será por tudo isso um novo e importante passo para diante no caminho da democracia em nosso país. Peguem, pois, contribuíram com vossos votos para a vitória dos arr. Prestes Maia e André Nunes, candidatos que se comprometeram a defender os interesses do povo paulistano e de todos os democratas. Reforçam vossas organizações — os sindicatos, os comitês de empresas, os Conselhos Distritais, as Associações de Amigos de Barro, os comitês eleitorais de frente única!

Pela vitória de Prestes Maia e André Nunes!

As urnas, meus amigos!

LUIZ CARLOS PRESTES

Março de 1957.

SIGNIFICAÇÃO DO PLEITO MUNICIPAL PAULISTANO — MAIS DE UM MILHÃO DE ELEITORES INSCRITOS — O PODEROSO MOVIMENTO DE UNIDADE COMPREENDENDO TRABALHISTAS, SOCIALISTAS, COMUNISTAS, PESSEDISTAS, UDEMISTAS, PETENISTAS, DEMOCRATAS-CRISTÃOS E SEM-PARTIDO

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA

Pretende a Prefeitura Aumentar o Imposto de Vendas e Consignações

Está causando descontentamento a notícia de que o Prefeito Negrão de Lima pretende aumentar para 5 por

cento o imposto de Vendas e Consignações. Tanto no selo do povo, como nos círculos comerciais e industriais, essa medida está sendo vista como verdadeira calamidade pública, pois trará como consequência imediata a elevação dos custos da vida, inclusive e principalmente dos gêneros de primeira necessidade.

EM 4 ANOS, QUASE 100% D'EAUMENTO

Por ocasião da luta contra o decreto 1.000, há aproximadamente quatro anos, o imposto de vendas e consignações era cobrado na base de 27 por cento. Embora não tenha sido aprovado aquele projeto, a Prefeitura aproveitou a ocasião para elevar esse imposto para 4 por cento. Esse aumento, posto em prática apesar dos grandes protestos populares, contribuiu ponderavelmente para a elevação do custo das utilidades.

Agora, pretende o Prefeito para sair das dificuldades em Conclui na 2ª página

O Povo Amazonense Contra As Bases de Teleguiados

MANAUS, março (Do Corresponsável — Aérea) — Dois acontecimentos neste princípio de ano abalaram profundamente a opinião pu-

pular amazonense, já sensibilizada pelas ameaças cada vez mais ostensivas que pairam sobre o petróleo brasileiro: o ajuste concluído com o go-

vêrno norte-americano para a entrega de Fernando de Noronha e instalação na Ilha de um posto militar de tele-

(Conclui na 2ª página)



Assim fala o povo de Manaus nos muros de sua cidade.

Convocada a I Convenção Nacional Dos Metalúrgicos

Em sessão permanente, na sede da Federação, a Comissão Permanente da I Conferência — Fixada a data de instalação: 7 de Setembro

LEIA NA 3ª PÁG.

Nomeações Irregulares no IAPI Provocam Indignação Entre os Funcionários

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

HOJE ASSEMBLEIA DOS JORNALEIROS

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas realizará hoje, às 18 horas, na sede da Sociedade Italiana de Beneficência, na Praça da República, n. 17, uma assembleia, por ocasião da qual serão prestadas homenagens aos jornais e revistas cariocas. Conforme noticiamos ontem, IMPRENSA POPULAR foi especialmente convidada para comparecer ao ato, por ofício do sr. Elias Jonas, presidente do Sindicato.

FORA do PLENARIO

Fol fraca em comparecimento como costuma ser a última sessão da semana. Mas reduzido ainda ficou o plenário com a retirada da bancada do PSD para a reunião convocada pelo líder Vieira de Melo.

A reunião dos plenários esteve presente, a convite do seu colega da maioria, o líder Batista Ramos. Tratava-se de encontrar uma solução para o desagradável caso criado pela eleição do sr. Wagner Estelita para a presidência da Comissão do Organismo. A maioria estava exultante, como por exemplo o sr. Wagner Estelita, que reclamava sanções punitivas contra os indisciplinados, o traidores — Nereu, Eitelvino, Carlos Luz, Lopo Coelho e o último da lista, Wagner Estelita. Houve proposta (Martins Rodrigues) de criação de uma comissão para obter do eleito a sua renúncia, possibilitando, assim, a eleição do candidato oficial, sr. Guilherme de Oliveira. Foi decidido finalmente, que o próprio líder Vieira de Melo procurasse demover o colega goloso de sua teimosia em querer ser presidente da dita Comissão de Organização do gabinete do partido, da maioria e do Cateio. O sr. Estelita não compareceu à reunião e declara que se manterá afastado do gabinete do seu líder partidário até que este se retrate das injúrias e declarações que fez à imprensa a propósito da sua eleição. As coisas estão mal paradas e dizem que a estrela do líder da maioria já não brilha tanto como antes...

O líder Batista Ramos, inventou, juntamente com o sr. César Prieto, da história da redução integral da bancada trabalhista, com o único objetivo de derrubar o sr. Fernando Ferrari da Lacerda, está pagando caro o golpe. Os candidatos oficiais lhe estão dando as piores dores de cabeça e a tranquilidade foi tão grande que a bancada terminou deixando o ditto por não ditto: não há mais candidato oficial; sendo trabalhista, vale tudo.

A Comissão de Diplomacia elegeu seu presidente e o vice. Diante da ameaça de surgir como candidato o sr. Rafael C. de Oliveira o PSD iniciou a manobra de não dar número. Por fim as coisas se acomodaram: foram eleitos, respectivamente com 12 e 10 votos, os srs. Hugo Napoleão e Memotil del Piccola.

Somente na próxima quarta-feira é que a Comissão de Transportes se reunirá para eleição. O candidato à presidência é o deputado De Gregório, do PTB.

Consta que o líder Córvo está organizando em seu gabinete um curso teórico de técnica de oposição na Câmara. Para isso convocou o material indispensável: quadro negro, caixas de giz, apagador, cadeiras do tipo escolar, de preferência, e uma grande mesa para o mestre, que será o próprio. A frequência será obrigatória e os seus vices terão algumas disciplinas a mais no programa.

O sr. Georges Galvão, retirando a sua candidatura à presidência da Comissão de Finanças, teria sido com grande prudência e sabedoria. Mais tarde um deputado fingido de morto no plenário, porém deputado, do que um candidato derrotado, a ameaça ainda por cima de ver concedida uma autorização para que seja processado.

Não passa de boato a notícia que andou circulando pelo Palácio Tiradentes de que o deputado Silvio Sansão, de candidato que é à presidência da Comissão de Legislação Social, passaria a candidato no mesmo posto na Comissão de Finanças. A vagar, porém, o sr. Georges Galvão não se ofereceu, dizem, ao sr. Nogueira da Gama, em troca de mais um elevado gesto de renúncia e disciplina partidária de sua parte, possibilitando a apresentação de um estelutis para a complicada vice do PTB na Comissão de Justiça.

Aviadores da URSS na Antártida

PARIS, 23 (FP) — Os aviadores soviéticos da expedição antártica que se encontra a bordo do navio "Lena", no qual efetua atualmente um reconhecimento no setor da Terra do Príncipe Olavo e das montanhas de Scott, estabeleceram um aeródromo provisório no alto de um "iceberg" flutuante, segundo anuncia o Rádio de Moscou. Permite esse aeródromo que dois aviões do "Lena" sobrevoassem ilhas até agora desconhecidas, descendo no transcurso das operações de reconhecimento sem regressar à base. Vários técnicos do "Lena", hidrologistas, meteorologistas e geógrafos, utilizam os helicópteros, seguem para as referidas ilhas, fazendo nas mesmas observações científicas. Prossegue o reconhecimento com a utilização do aeródromo do "iceberg".

Navios Estrangeiros Podem Fazer...

(Conclusão da 1ª página) concorrência que fazem a Marinha Mercante nacional as companhias de navegação estrangeira, autorizadas a fazer comércio de cabotagem no litoral brasileiro. PERGUNTAS A JK. E o seguinte o texto do requerimento: REQUERIMENTO de conformidade com o Regulamento da casa, seja enviado ofício ao Exmo. Sr. Presidente da República, solicitando-lhe respeitosamente se digne informar a esta Assembléia o seguinte: a) — Se autorizou que os navios de bandeira estrangeira façam cabotagem na costa brasileira, transportando CARGA GERAL; b) — Se recebeu da Comissão da Marinha Mercante DOIS EXPEDIENTES sobre este importante assunto, nos quais foi solicitada a reconsideração do ATO que concedeu esta medida, consistindo a grande maioria prejudicial ao Litoral Brasileiro e Companhia de Navegação Costeira; c) — Em caso de ser recebido os dois EXPEDIENTES da Comissão de Marinha Mercante, se despachou os mesmos de conformidade com o que sugeriu esse órgão técnico — subordinado ao Ministério da Viação.

O Povo Amazonense Contra as...

(Conclusão da 1ª página) guindões, e a anunciada visita de Mr. Briggs, embaixador dos Estados Unidos, ao Estado. MENSAGENS DO POVO AOS SEUS REPRESENTANTES. Por toda a parte estão circulando abaixo assinados, coletando assinaturas contra a entrega de terra brasileira para base de agressão. Transcrevemos dois desses documentos recentemente enviados aos deputados petebistas Aurore Melo e Manuel Barbuda, o primeiro contendo 140 assinaturas e o segundo 217, recolhidas entre patriotas de todas as camadas da população.

As notícias sobre a vinda do embaixador norte-americano ao nosso Estado provocaram imediatamente inúmeras manifestações de repulsa popular. Além de protestos encaminhados aos jornais e estações de rádio manifestados tanto na Assembléia Legislativa Estadual como na Câmara Municipal, inúmeras inscrições murais surgiram pela cidade, através das quais o povo amazonense, em sua capital, manifesta a sua firme decisão de lutar contra a consumação do ato anti-patriótico do governo federal, entregando a potência estrangeira parcelas do território nacional.

A campanha contra a entrega de Fernando de Noronha para o Brasil, estando programadas palestras e reuniões públicas para o debate da importante questão, na qual se jogam os destinos das populações do nordeste e do norte do país.

Prossegue a Greve Dos Estudantes de Direito do Mackenzie

S. PAULO, 23 (Do Correspondente) — Continuam em greve os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie. Os grevistas, em manifesto publicado na imprensa, concordam com uma elevação de 20% nas taxas de anuidade, correspondente ao aumento da taxa de professores, mas não com 61%, ou seja, de Cr\$ 6.500,00 para Cr\$ 10.600,00. Informou o acadêmico Flávio José Farnice que a Faculdade de Direito apresentou um "suplemento" no ano passado, de cerca de um milhão de cruzeiros, devendo o de ano seguinte ser muito maior. Explicou também que na Faculdade de Direito se encontra o maior número de estudantes pobres.



No muro da tradicional Universidade o cartaz permanente dos grevistas — até a vitória

O POVO DE SÃO PAULO ELEGERÁ PRESTES MAIA E ANDRÉ NUNES

Assume uma grande significação no cenário político do país a eleição que se realiza hoje na capital de São Paulo, para a escolha de seu prefeito e vice-prefeito. Mais de um milhão de eleitores estão habilitados para dar nas urnas o seu voto que escolherá o novo administrador do grande centro industrial do país. Uma vigorosa campanha eleitoral foi vivida pela cidade de São Paulo, na qual desempenhou papel decisivo a Frente Popular, constituída de trabalhistas, socialistas, comunistas, petebistas, socialistas, udenistas e democratas, todos unidos em torno do objetivo comum de eleger o engenheiro Prestes Maia para o executivo municipal paulistano. O que foi essa memorável jornada eleitoral, dizem bem os grandes comícios realizados dia após dia em todos os bairros da grande cidade e particularmente os que tiveram a participação da imensa massa do povo, na Praça da Sé, há duas semanas atrás, e agora no encerramento da triunfante campanha, na grande praça Clóvis Beviláqua.

Pretende a Prefeitura Aumentar...

(Conclusão da 1ª página) que afirma encontrar-se o governo da cidade, aumentará para 5 por cento o imposto, o que significará cerca de 100 por cento, em 4 anos. OS FATOS CONTRARIAM AS PALAVRAS. Em recente palestra proferida por uma de nossas emissoras de televisão, o sr. Nogueira da Gama, ao abordar os apertos financeiros da Prefeitura, afirmou que evidência todos os esforços para resolver os problemas urgentes da cidade, sem recorrer a novos aumentos de impostos, pois reconhecia as consequências dessas majorações para o povo, particularmente para os trabalhadores e camadas médias da população. Disse mesmo estar pleiteando junto ao governo Federal o cancelamento para execução das obras mais urgentes, como sejam o decantante do Morro de Santo Antônio, o burburinho da zona do mercado, o aterro da Avenida Perimetral, calçamento de inúmeras ruas, construção de novas escolas, aparelhamento da limpeza pública, etc.

Pelo visto, o Prefeito esqueceu-se de suas solenes promessas e procura saída pelo lado que lhe parece mais fácil, isto é, à custa do povo. DIFICULDADES PARA O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA. O povo, principalmente os trabalhadores, comerciantes e pequenos empresários, sabem que, em última análise, é sobre eles que vai recair o maior peso desses aumentos. Mas não podemos esquecer que, também os comerciantes e industriais, já tão assestados por impostos e taxas de toda ordem, não podem conformar-se com novos aumentos. O pequeno comércio e a pequena indústria estão sofrendo no momento com a retração de crédito bancário, que, em muitos casos, veio trazer-lhe o sério desequilíbrio financeiro. Um novo aumento do imposto de vendas e consignações trará novas dificuldades. A rematação de preços, que à primeira vista poderá parecer uma saída para o comerciante ou industrial, descarregando no consumidor o aumento, leva este a retrair-se, pois diminui seu poder de compra.

O financiamento do governo ADMINISTRADOR — OFERECE-SE. Um administrador para pequena propriedade no E. do Rio, com prática de construção de pontes de madeira e montagem de pequenas usinas hidroelétricas. Deseja Bom ordeno — responder para Rua Apolo, 285 — Pádua — ou para o Tel.: 29-5607, por favor.

AVISO

AOS ENGENHEIROS E CONSTRUTORES A SERRALHERIA E MECÂNICA COSME E DAMIÃO. Executa, com esmero e honestidade, portas de aço e pintográficas, portões, basculantes, marquises. — Soldas a oxigênio e elétrica. — Mecânica de automóveis em geral.

ARI DOS SANTOS. Rua Ministro Moreira de Azevedo, 127 — OLARIA. TEL.: 24-1443.

Uma das grandes culpas da greve de haver o movimento atingido a este ponto foi a Entidade Mantenedora do Instituto Mackenzie, para a qual apelaram os estudantes. Solicitada para que promovesse uma reunião no dia 9 último a fim de que fosse discutido o assunto, resolveu debetê-lo somente no dia 29, em reunião ordinária, prova de desinteresse pela sorte dos estudantes. Haviam estes afixado nas paredes da Faculdade, cartazes criticando o aumento. Por ordem da Administração, foram eles retirados. Resoloveram então os grevistas, escrever nos muros, com cal, diversas frases alusivas ao movimento.

O Centro Acadêmico João Mendes, que é este supervisor do diretor do Ensino Superior, sr. Jurandir Lody, narrando o que se possa e pedindo, por outro lado, sua presença em S. Paulo, para solucionar a questão.

MAIS BURACOS NO MEIER

Os moradores da Rua Dias da Cruz, no Meier, reclamam, com justa razão, da Light e da Prefeitura. Há cerca de 2 anos foi inaugurado o trecho asfaltado, daquela rua, entre o Meier e Engenho de Dentro. Acontece no entanto, que a Light, sob pretexto de conserto nos trilhos, esburacou toda a rua, deixando-a, como sempre o faz, em deplorável estado. A Prefeitura por sua vez, não toma conhecimento do estado lastimável das ruas da cidade, que já foi cogitada, a "Cidade dos Buracos". E assim permanece a rua Dias da Cruz, a rua de maior movimento do Meier.

Apelam os moradores para o Secretário de Viação e Obras, no sentido de que sejam tapados os buracos.

Inciciou-se ontem o II Campeonato de Snooker na A.B.I. Iniciou-se ontem, no salão de estar da Casa do Jornalista, o II Campeonato de Snooker da A.B.I. de 1957, torneio interno dos sócios, tendo como patronos, eleitos pelos organizadores e concorrentes, o presidente daquela instituição, Herbert Moses, e o membro do Conselho Administrativo, Pedro Motta Lima.

Duas turmas disputam o campeonato que tem como prêmios duas tacas, cabendo à primeira turma disputar a "Taca Herbert Moses" e à segunda a "Taca Pedro Motta Lima". Na primeira turma e 1ª rodada concorrem Jaime Amar x José Barros; Oberon Bastos x Emiliano Gomes; Hugo Laércio x Theo Pereira da Silva; Paulo de Castro x Washington Braga; Antônio Bueno x Natalício Bezerra da Silva; Aylton Quintillano x Paulo Duboc; Amorim Parga x Manoel Barreto Viana; Fernel Perdigão x Mauro Wad-

lington; Paulo Magalhães x Carlos Casanova. Concorrem na segunda turma, primeira rodada: Geraldo Farinha x Nestor Medeiros; Washington Lacerda x Fernando Travaços; Ulisses Lonzetti x Ulisses Castro Filho; Acely Lins x Jorge Apolônio; Luiz Papi x Barge Sobrinho; Wilson Noronha x Mário Pereira da Silva; Alvaro Hugo x Flávio Magalhães Pinto; Carlos Dantas x Fernando Pereira da Silva.

Após o ato inaugural que contou com a presença dos patronos foram disputadas duas partidas. Na da primeira turma coube a vitória a Aylton Quintillano, com 39 pontos contra Paulo Duboc, com 31 pontos. Na da segunda turma venceu Flávio Magalhães, com 65 pontos, contra Alvaro Hugo com 25 pontos. Amanhã se disputará, depois das 16 horas, prosseguirão as partidas oficiais do campeonato.

No Coservatório Mineiro de Música: ALUNOS EXPULSOS POR CRITICAREM O DIRETOR

Dois alunos do Conservatório Mineiro de Música, Maria Clementina Lima Costa (presidente do diretório acadêmico) e Mariana Lúcia Dias Cambraia, foram expulsas daquele instituto por terem criticado a direção. A União Estadual dos Estudantes, imediatamente solidarizou-se com as estudantes constituindo dois advogados que levarão o caso à justiça.

ORIGENS DO INCIDENTE

Em dezembro do ano passado, o diretório acadêmico publicou um jornal, "Dissonância", onde se criticavam várias irregularidades existentes nos mais variados setores daquele estabelecimento de ensino. Reivindicavam também os estudantes de música, a federalização da escola, fato que acarretaria aos professores a obrigação de prestar concurso. Desta maneira, alguns destes, notoriamente incapazes, que lecionam na escola, cedariam seus lugares a outros. A situação, porém, continuou na mesma.

Em recente reunião a Congregação, presidida pelo Prof. Mercado Moreira, resolveu expulsar as duas alunas acima mencionadas por terem as mesmas assinado artigos no "Dissonância". O fato teve grande repercussão na capital mineira, tendo inclusive, o deputado estadual Dnair Mendes pedido a abertura de um inquérito parlamentar para apurar as denúncias feitas.

CLASSIFICADOS ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4293.
DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.
DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1408 — telefone: 22-7278.
DR. MILTON DE MORAES EMERY — PRA NORMAN DE MORAES EMERY, advogados — Causas trabalhistas e Cíveis — Criminal — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda, 39, 8.º andar, sala 812. Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5878. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.
DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas cíveis cíveis — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16.30 às 18.30 horas.
BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Durke) Sala 1.904/5 — 19.º andar.

MEDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segunda, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — s/902 — tel.: 52-3315.
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Clínica geral — Av. Nilo Pecanha, 155 — 10.º — s/1.003 — Diariamente das 12 às 14 horas.
DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segunda, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Feia: Consultório: 3-5753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1.º andar.
DR. URANDILO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.
DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Fontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-763.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc... Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

IRREGULARIDADES NO I.A.P.I.

O presidente do Instituto faz nomeações ilegais — Descontentes os funcionários prejudicados — Aprovados em concursos aguardam nomeação

O Presidente do I.A.P.I., centralizando todas as normas vigentes, pediu autorização ao Presidente da República para nomear, em caráter efetivo, para o quadro do Instituto, um Dentista classificado em 12.º lugar em concurso para essa carreira realizado no IPASE. Trata-se do sr. José Inácio Pereira da Lago Neto, em via de nomeamento dentista leira "K".

INDIGNADOS OS FUNCIONÁRIOS

Os servidores do IAPI sem que tenham qualificação para o cargo, estão ameaçados em sua carreira pelo presidente a ser aberto e julgado a sua indignação, pois não diretamente prejudicados antigos funcionários que aguardam a realização de concursos para Dentista e vêem ser nomeado um elemento aprovado em concurso realizado por outro Instituto. Por outro lado, o Presidente do IAPI, para abrir a necessária vaga, demitiu sumariamente um funcionário que exercia interinamente a função.

O presidente é mais grave se atentarmos para o fato de que candidatos aprovados em concursos para cargos diversos em outros Instituto ou repartições públicas poderão pleitear, por equidade, seu aproveitamento no IAPI, com graves prejuízos para as centenas de pessoas aprovadas em concursos realizados pelo Instituto dos Insuad, triários.

ISTO É "COMPRESSÃO DE DESPESAS" ?

Os servidores do IAPI sabem das dificuldades que encontram para ver atendidas as suas reivindicações. Alega sempre a direção dificuldades financeiras. Só a custa de árduas lutas têm conseguido algumas conquistas, como abono de emergência, abono especial temporário, aumento de vencimentos, etc. Não são nomeados os candidatos aprovados sob a alegação da necessidade de "compressão de despesas". Por que, então, a nomeação pretendida? Necessidade de serviço, é o pretexto do Presidente do Instituto. Mas como, se havia um servidor ocupando o lugar foi exonerado?

Perguntam ainda os funcionários da autarquia se os onze primeiros colocados no concurso de Dentista para o IPASE já foram aproveitados, ou se o emplatado 12.º classificado é o único nomeado.

Consideram os servidores do IAPI que os colegas dos demais Institutos também devem arguir a sua voz contra esse atentado aos direitos do funcionalismo, pois se trata de um precedente altamente perigoso e que a todos atinge.

FUROR NO ROCK N' ROLL

É o blues que Amaury apresenta para o seu carnaval e ao preço de Cr\$ 250,00 e ainda o conjunto azul que em sua gostosa Short e Cr\$ 50,00 e ainda o conjunto de blues a preços de fábrica. Precos especiais para Revendedores. Rua da Afregada, 218, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 1, loja e na Penha, Rua José Mariano, 288-A.

AGORA... TUDO A CRÉDITO

Material elétrico em geral BAZAR DOS RADIOS Av. Mem de Sá, 30

AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS TROPICAIS LINTOS M. Fernandes Importadores Rua Evaristo da Veiga, 45-9 Telefone 42-1519

POPULAR

DIRETOR PEDRO MOTA LIMA Redação e Administração Rua Alvaro Alvim, 21 22º ANDAR SUCURSIAIS PITROPOLIS: Rua Alencar Lira, 12 — 1º andar — sala 2 C.M.P.O.S: Rua João Pessoa, 130 (sobrado) S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES Portaria 22-3170 Gerência 22-4720 Redação 22-2951 22-2518

VENDA AVULSA Cr\$ Número do dia 1,50 Aos domingos 2,00 Números arretrados 3,00

ASSINATURAS Assinatura anual 300,00 Assinatura trimestral 100,00 Assinatura mensal 30,00

EXTERIOR 6 meses 220,00 3 meses 100,00 Via aérea: acrescidas das despesas de porte.

CONCERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS PRAÇA TIRADENTES, 31

Cinema

CINECLUBISMO

CENTRO DE CULTURA CINEMATOGRAFICA — Amadado 20.30 horas o C.C.C. apresentará a película de Fritz Lang O diabo feito mulher (Rancho Diabolus) com Met Ferrer, Mariene Dietrich e Arthur Kennedy. Local — Auditório da ABI.

INSTITUTO DE ARTE MODERNA — Terça-feira o IAMI fará exibição de O Homem do Braço de Ouro e argumento de Cesare Zavattini — com Carlo Battisti, Maria Pia Castello, Lina Gennari e o elenco. Local — Auditório da ABI às 18 horas.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — O clube dirigido por Paulo Brandão e que completa 7 anos de atividades no próximo mês, apresentará na quinta-feira o filme de William Dieterle Um amor em cada vida (Love Letters) com Jennifer Jones e Joseph Cotton. Local — Clube Militar às 20 horas.

«O Homem do Braço de Ouro»

Um excelente tratamento cinematográfico e a simplicidade com que é narrada a história de Frankie Machine, um homem subjugado ao vício dos entorpecentes e que luta por encerrar a toxicomania, credenciam O homem do braço de ouro (The man with the golden arm) como o melhor espetáculo da semana.

Não sendo um filme social, que pretenda estudar causas, efeitos e soluções, o filme de Preminger expõe claramente o tema. O vício é propagado nas claras, nas barbas da autoridade policial, que não o reprime. Quando Frankie Machine procura fugir ao meio que o levou a tornar-se um toxicômano, deixando o seu trabalho de erupção (não legal como o comércio e uso de entorpecentes) para ir tocar como batelista de uma orquestra, ele é coagido moral, físico e financeiramente, pelos exploradores do jogo e do vício. A sociedade de quem ele devia receber a proteção e o auxílio não está em condições de assegurar-lhe estas benéficas, é o que fica patente, embora isto não o seja declarado expressamente. O único refúgio encontrado por Machine é a grande ternura e amizade que lhe devota Molly, uma humilde e bela «taxi-girl», que lhe dá forças para lutar e vencer o vício. Não sendo demagógica, não mostrando soluções, a história é entretanto otimista — o homem pode sair vencedor nesta batalha.

Otto Preminger mostra-se em O homem do braço de ouro o mesmo realizador amadurecido que já nos brindara com Carmen Jones (um dos melhores musicais e também das mais felizes realizações em cine-teatro), em que pôs o desrespeito à obra de Bizet. Excelente diretor de atores, possuidor de grande senso estético, caber-lhe o mérito de haver jogado, definitivamente, ao chão um dos tabus da censura americana, aliás, reformada há pouco, que proibia que temas semelhantes fossem levados à tela. O homem do braço de ouro não é apenas fruto do trabalho de Preminger e sim a resultante do trabalho conjunto de uma boa equipe a começar pelos atores Frank Sinatra e Arnold Stang (que faz Sparrow o amigo inseparável de Machine), a participação da música da «Shorty Rogers e seus gigantes» (jazz), a partitura de Elmer Bernstein, a fotografia de Sam Leavitt e os belos efeitos de apresentação de Saul Bass.

Se o estudo aprofundado do caráter de Frankie Machine e a descrição do quaternário onde vive são o que há de melhor na película, o seu lado mais fraco está na insuficiente descrição das personagens femininas — Zash (Eleanor Parker) a esposa do viciado e de Molly (Kim Novak) sua única amiga e que lhe dedica grande ternura. Ao descrever os problemas de Zash, que não passa de uma doente mental, o argumento cai no melodrama e quanto a Molly seu comportamento não tem uma motivação, seu caráter é sumariamente descrito. Mais isso não a torna ruim, diminui apenas o seu valor.

Não é possível finalizarmos sem uma palavra ao grande desempenho de Frank Sinatra, um grande ator dramático, natural em tudo o que diz durante o diálogo e possuidor de uma «máscara» bastante expressiva. A ele muito se deve o sucesso de O homem do braço de ouro.



Na foto uma das melhores cenas de O homem do braço de ouro o melhor espetáculo cinematográfico da semana. Por absoluta falta de espaço o ROTEIRO DA SEMANA será publicado na próxima 3a. feira.

Café Vice

NOTÍCIAS — Aguardamos com ansiedade os lançamentos dos LPs que a Continental promete para este primeiro semestre de 57, entre os quais despois um que deverá ser um acontecimento. Este é o LP de Laurindo de Almeida Rademés Gnattali. Prosseguindo no seu belo sistema de lançar LPs a 99 cruzeiros a Sinter faz circular agora um de Nereu Maria, a melhor cantora de 56. A Todamérica prestigiará um conhecido cronista de discos, Mário Duarte, deixando-lhe o encargo de fazer a contra-capa de um LP com Elisete Cardoso. Muito louvável esta atitude, tanto pelo cronista escolhido, quanto pelo fato de ser ele um cronista realmente militante na crônica. O mais novo contrabaixo da Sinter é o José Garcia, cuja gravação de Anastácia deve estar à venda.

As notas da contra-capa são de Fernando Lobo, que procura explicar o sucesso de um disco, no caso a série de Waldir, sem atinar com uma explicação convincente. No caso presente o sucesso deve-se apenas ao fato de que esta série é para dançar e é feita realmente com este objetivo, o que consegue em toda a extensão. As músicas dançantes são para dançar mesmo, sendo muito bem escolhidas.

- Summertime in Venice 4
- Samba 3 1/2
- Tudo é amor 3
- Aos pés da Santa Cruz 4 1/2
- Perdido 5
- Feito de oração 4
- Anema e core 5
- Te voglio bene 4
- Solamente uma vez 3 1/2
- Non dimenticar 4
- Serrá da boa esperança 3
- Balanada 5
- Perdido Cinco

Todos os artigos publicados nesta secção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

AS CONTRADIÇÕES DO CAMARADA AYDANO

JOÃO GUILHERME

A realização do XX Congresso do P.C.U.S. e os debates por ele suscitados, vem contribuindo de uma forma extraordinária para esclarecer e aprofundar questões de grande importância para o movimento comunista mundial e, sobretudo, para nós, comunistas brasileiros.

Nas Resoluções do C.C. do P.C.U.S. «Como foi superado na U.R.S.S. o culto à personalidade de Stálin». Já era chamada a atenção para certos aspectos das explorações desenvolvidas pelo inimigo de classe ao afirmar: «As decisões do XX Congresso do Partido, a política exterior e interior do governo suscitaram a confusão nos meios imperialistas dos Estados Unidos e outros Estados. A política exterior audaciosa e consequente da U.R.S.S. pela consolidação da paz e a colaboração entre os Estados, qualquer que seja seu regime social, encontra apoio entre as amplas massas populares de todos os países».

As decisões do XX Congresso foram acompanhadas na prática de medidas de longo alcance, como, por exemplo: visitas dos principais dirigentes soviéticos a vários países, como Inglaterra, Índia, etc. O intercâmbio entre delegações foi acentuado, particularmente com os Estados Unidos, França e Inglaterra.

Essa forma justa de convencer as massas levou ao desmoronamento dos elementos mais chovinistas, mais reacionários do capital financeiro. Esses elementos procuraram e procuram por todos os meios uma saída para barrar o ascenso do movimento democrático e dos países do sistema socialista. Assim intensificam as provocações guerrilheiras com o objetivo de fazer voltar o estado de «guerra fria» anterior à Conferência de Genebra. Os ideólogos do capitalismo recorrem à toda sorte de provocações, intrigas, manobras e calúnias possíveis para desviar a atenção da massa de milhões de pessoas que procura conhecer os êxitos e vitórias do socialismo, em particular da União Soviética, e a capacidade da realização da sua vanguarda, o Partido Comunista.

Para comprovar esta tese, é bastante lembrar os três capítulos mais brilhantes dos últimos tempos: o da Polónia, a agressão ao Egito e as provocações na Hungria. Sobre o caso da Hungria que foi preparada de tal forma, levou muitos militantes comunistas em vários países, inclusive alguns camaradas do P.C.B., como Hernando Luiz, Milla, Boris Nicolaevsky e outros — a se deixarem arrastar pelas infâmias antissoviéticas.

O velho hábito, a rotina de muitos camaradas, não foram logo sacudidos pelas novas e profundas modificações teóricas, orgânicas e práticas das resoluções do XX Congresso do P.C.U.S. Assim, os inimigos de classe se agarraram positivamente aos aspectos negativos do culto à personalidade e tentam utilizá-los na sua luta contra o comunismo em geral e em particular contra seu herói a gloriosa União Soviética.

Procuram eles ainda transformar a audácia, a coragem, a franqueza e sobretudo a autocrítica corajosa do P.C.U.S. em debilidades, fraquezas e desagregação do socialismo na União Soviética.

Aqui no Brasil, e mesmo dentro do nosso Partido, eles conseguiram alguns propagandistas e «teóricos», que não são outra coisa senão revisionistas do marxismo-leninismo. Desta forma vem a tona «novas» teses do marxismo-leninismo, como se fossem cogumelos. Sim, digo «novas» porque, há muitos anos, na primeira guerra mundial, os corifeus da segunda Internacional tentaram enterrar o marxismo revolucionário à guisa de melhor-lho.

Aqui no Brasil, deixamos de lado o estudo das condições e características brasileiras à luz dos ensinamentos oriundos do XX Congresso, para nos preocuparmos em demasia com o culto à personalidade de Stálin, a que de todo não é errado, mas nos levou a cochilar na luta em defesa das liberdades democráticas e das reivindicações mais sentidas das amplas massas do nosso povo. Isto levou, em determinado momento, transformar o nosso Partido em um clube de discussões, perdendo a nossa característica peculiar de Partido combativo, e de atuação prática diária em defesa dos interesses do nosso povo.

Assim, enquanto discutimos nos organismos partidários e através da nossa imprensa, o sr. Juscelino toma uma série de medidas reacionárias, antidemocráticas e antipopulares sem uma reação séria da nossa parte. Não terá sido isso uma consequência da acandescência em que vimos trabalhando? Não terá sido a vontade de «DESABAFAR» de dizer o que «PENSA» que nos desviou um pouco do nosso espírito prático e realizador?

São perguntas que faço, camaradas, porque tenho lido em nossos jornais coisas que considero estranhas à ideologia proletária e ao Partido.

Por exemplo, na «Voz Operária» número 393 de 29-12-56, vi um artigo do camarada Aydano do Couto Ferraz que, contendo certas tiradas, me deixaram preocupado.

O camarada Aydano, como ele mesmo confessa, foi «um ardoroso propagandista do humanismo de Stálin». Confessa, ainda, o camarada Aydano que foi um dos cultuadores do camarada Prestes a quem «tinha o hábito de escrever saudando o seu aniversário».

A meu ver o camarada Aydano foi envolvido e arrebatado pelo o que chamo de entusiasmo do desabafo, do dizer o que penso, etc. Não fasso isso, o camarada Aydano, não teria escrito neste janeiro de 1957, sobre o camarada Prestes e a forma que vem dirigindo o Partido, como secretário geral. Diz o camarada Aydano: «Eis por que, em meu nome pessoal e como simples comunista, resolvi dizer o que penso da atuação do camarada Prestes no momento histórico que vive o movimento socialista mundial, frisando em primeiro lugar, que os grandes homens não são de verdade, são desempenham o papel de intérpretes das aspirações das massas, quando se colocam a favor das idéias do novo desenvolvimento social».

do camarada Prestes, para discordar «profundamente, não pelas teses gerais mas pelo espírito em que está vazado».

Terá sido por que o camarada Prestes defende veementemente as questões de princípios e toma corajosamente a defesa da U.R.S.S., criticando a atitude dos nossos camaradas do C.C. que permitiram que os nossos jornais se tornassem porta-vozes dos piores inimigos do povo, pondo em dúvida a posição da gloriosa U.R.S.S.?

Se o camarada Prestes não está vendo o «novo»?

Parece-me, que ver o «novo» para o camarada Aydano, significa estar do acerto, e mesmo estimular, as calúnias contra a União Soviética e a sua principal dirigente. Ou criticar e hostilizar a ajuda dada pela U.R.S.S. ao bravo povo húngaro.

Se vê o «novo» para o camarada Aydano é isso: de fato o camarada Prestes não está vendo esse «novo», nem nunca verá.

Interpretar as idéias novas a meu modo de ver significa ter em mente as condições reais em cada momento, estudar as experiências dos outros PP. CC. porém sem espírito de rotina de copiar mecanicamente sem aplicar as condições reais do Brasil. E assim, tragar o nosso rumo, pelo qual se conduzido a maioria do nosso povo, com menos sacrifício e erros possíveis. Esta sim, é uma forma de se interpretar o «novo», o que não deixa de ser tão velho quanto o marxismo, mas que infelizmente pouco aplicamos.

Assim, confundiamos fraternidade proletária com servilismo, democracia interna com obediência cega, persuasão com imposição, o que não deixa de ser um crime contra os princípios do marxismo-leninismo. Crimes que refletem todo um estado de espírito enraizado dentro do movimento comunista mundial, que nada tem que ver com o marxismo-leninismo. Por isso, cabe a todos nós, procurar corrigir os graves erros, conforme foram denunciados, sem cair, no entanto, naquilo que calamos ao serem abertos os debates através dos jornais da imprensa popular.

Só agora com a discordância do camarada Aydano foi que ele viu que o camarada Prestes «vive isolado da realidade». O que quer dizer isto, camarada? Será que «viver a realidade» é viver na Av. Rio Branco, Cinelândia ou fazer chacinha no Amarelhinho e para em contato com essa realidade, com dados objetivos e concretos, proceder a análise política?

Aydano pega-se ao nome de Lênin para insinuar o aparecimento do camarada Prestes em via pública, diz ele: «Lênin, por exemplo, não admitia tal situação de isolamento, que pode ser fatal para quem deve estar em contato com fatos vivos, para homens que visam a modificar a realidade e, por isso mesmo, para modificá-la tem que participar direta e pessoalmente na luta prática, etc. etc. Se o CC e o camarada Prestes fossem por em prática os conselhos do camarada Aydano, quantos dias passariam dirigindo o nosso Partido, em contato com a realidade?»

O que o camarada Aydano compreende por estar em contato com a realidade eu não compreendo. Não é verdade que centenas de políticos das classes dominantes vivem diariamente se apresentando em público e se, entretanto, desconhecem por completo a realidade brasileira? Lênin, viveu muitos anos no estrangeiro, mas, nunca desligou-se da realidade russa e nem deixou por isso de interpretar o sentimento das massas do seu país e muito menos de ver o novo.

Um homem que vive dias, meses e mesmo anos a fio debruçado sobre livros e jornais, se pode afirmar que não está em contato com a realidade? Depois disso, o camarada Prestes não está incomunicável, mantem ele contatos com outros membros do CC. membros do seu organismo. Além do mais, será que o camarada Prestes não está estudando toda essa imensidade de opiniões viradas a público através de nossos jornais?

Ah...! Se o camarada Aydano pudesse levar pessoalmente ao camarada Prestes a opinião da «parte mais sã, mais audaz e a que tem o sentido do novo no movimento socialista» ao sim... Prestes não estava isolado da realidade e nem o camarada Aydano discordaria da sua carta, por que ela reflete o pensa-

mento de um simples comunista.

Se o articulista voltar a ler o seu artigo e meditar um pouco sobre ele, encontrará não somente, as dificuldades que tem o camarada Prestes de dirigir o PCB na profunda guerra civilizada em que vive, mas encontrará também uma honesta de autossuficiência, da sua parte da «parte mais sã, mais audaz» que o camarada Prestes representa. ESSA PARTE QUE ESPERA QUE O CAMARADA PRESTES ASSUMA COM CORAGEM MENTAL E MORAL QUE O CARACTERIZA A DIREÇÃO DO MOVIMENTO. ETC. ETC.

Tenha paciência camarada e a parte mais sã a que se refere que muito longe não está o dia em que teremos no nosso convívio, diário, dando o seu conselho e escutando a nossa opinião, o nosso camarada Prestes, porque este é o anseio de milhões de brasileiros e não somente de um grupinho.

Não conheço o camarada Aydano, a não ser como um bom jornalista do P.C.B. coisa que nem todos tem a sorte de poder ser, porque lhes faltam qualidades para tal. Mas, pelo seu artigo tenho a impressão que sobre direção do Partido tem muito pouca experiência.

Se estamos em uma guerra de classe, o Estado Maior não pode usar as mesmas armas e formas de luta que o grosso da massa.

Se na guerra passada, o Estado Maior Soviético estivesse na Rússia Branca, em Sebastopol ou mesmo em Kiev para dirigir diária e praticamente as operações o que seria hoje, o destino da humanidade, camarada Aydano?

O Projeto de Resolução do P.C.B. é produto de longos e profundos debates no seio do C.C. e desceu a todo o Partido e ao povo em geral com sentido de consultivo, como uma consulta a todos os militantes, inclusive o camarada Couto.

O camarada Aydano, como eu, deve tê-lo debatido francamente e claramente em seu organismo, cujo resultado deve ter subido até onde está o camarada Prestes. Assim Prestes tem em suas mãos a opinião de todos os militantes do Partido, o que deve refletir a realidade brasileira histórica, econômica, política e partidária.

Essa soma de opiniões não é fletir o novo, camarada Couto? Mesmo que seja em forma embrionária, é um cabedal imenso que reflete coletivamente a opinião do nosso Partido.

que marcha para o seu V Congresso, de forma muito diferente do IV, realizado há anos atrás.

Tudo esse material chega às mãos do camarada Prestes e ao organismo que ele dirige, é coordenado, sistematizado, para assim voltar às Bases em forma de documentos, teses, etc. E o V Congresso dará a sua decisão final.

Aproveito o ensejo para pedir ao camarada Aydano, por ter melhores condições do que eu, para abrir um debate com

clareza sobre uma das teses levantadas no XX Congresso do P.C.U.S. Refiro-me a tese que abre perspectivas para a classe operária ao apoiar os meios de produção por via parlamentar. Temos essa possibilidade aqui no Brasil? Acho que esta tese e outras levantadas no XX Congresso, precisamos discutir e ver que condições temos para a sua aplicação nas nossas condições de país sub-desenvolvido.

Mãos a obra, portanto, camarada Aydano!

TEATRO

MILTON DE MORAES EMERY

CALIDOSCÓPIO

TRANSFERIDA A ESTREIA DE «AS LOUCURAS DE MAMAE» — Devido ao sucesso de «Chéri», que está com ótimas cenas no Teatro Copacabana, foi transferida a estreia de «As Loucuras de Mamãe», comédia de J. Gama. Assim prosseguirá a Temporada Popular de «Chéri», com poltronas a preço único de Cr\$ 60,00 com selo incluso. Nos desempenhos do atual sucesso de «Os Artistas Unidos estão Henriette Mariné, Adriano Reis, Iracema de Alencar, Cecy Medina, Paulo Padilha, Glória Cometh, Antônio Victor, Myrtil Carmem, Gony França e outros. O próximo espetáculo «As Loucuras de Mamãe» traz a direção de Cayetano Luca de Tena e cenários de Benet Domingo.

DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DIA 24 «TREM PAULISTA» — Em face da transferência da estréia do elenco do Teatro Carlos Gomes no Teatro Santana, em São Paulo, e que só se verificará no próximo dia 28, a revista «Trem Paulista» será apresentada ainda esta semana no teatro da Praça Bradesco definitivamente até domingo próximo, dia 24, quando fará as suas despedidas sem qualquer possibilidade de prorrogação. «Trem Paulista» reúne os melhores quadros da Temporada e conta com outros nomes de autoria de J. Mala, Max Nunes e Mário Meira Guimarães.

ALFREDO SOUTO DE ALMEIDA, O DIRETOR DE «O PRIMO DA CALIFORNIA» — A Sociedade Teatro de Arte convidou Alfredo Souto de Almeida para dirigir a comédia musical da autoria de Joaquim Manoel de Macedo, O PRIMO DA CALIFORNIA, a ser oferecida aos sócios e convidados da aquela entidade, no próximo mês, no teatro da Maison de France.

Detentor do título de «Diretor Revelação de 1956», conferido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, à vista do seu trabalho em «O Macaco da Vizinha», Alfredo Souto de Almeida, um veterano na direção de programas rádio-teatrais, estreou como diretor teatral no Teatro Duse, em 1953, com a peça «Da mesma Argila». Pretendendo fazer um teatro retrospectivo, prestigiando ao mesmo tempo os autores nacionais, Alfredo Souto de Almeida aceitou prontamente o convite de Maria Clara Machado para dirigir «O MACACO DA VIZINHA», no Tablado, e agora, a convite da STA, O PRIMO DA CALIFORNIA, comédia igualmente da autoria de Macedo, e cujo texto, alegre e movimentado, permitirá um espetáculo de boa categoria.

Procurando manter o mesmo elevado padrão e o mesmo estilo correto de «O MACACO DA VIZINHA», o diretor Alfredo Souto de Almeida tratou de obter o concurso da mesma equipe técnica daquele espetáculo que tanto êxito obteve junto ao nosso público, ou seja elementos como o cenógrafo Napoleão Moniz Freire, a figurinista Kalma Murahino e a compositora Geni Marcondes.



FORNECEDORES DE PLUMAS E PENAS EM GERAL
EXPORTADORES: PRODEXPORT - STR. GABRIEL PERI, 5-7 - BU
CARESTE - REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA (ROMENIA)

A SAPATARIA MORGADO

continua na sua grande liquidação por motivo de OBRAS

VEJAM ESTES PREÇOS!!!

SAPATOS PARA HOMENS A CR\$ 269,00 — CR\$ 279,00 — CR\$ 389,00 — CR\$ 399,00 — CR\$ 409,00 E CR\$ 569,00; SAPATOS PARA SENHORAS A CR\$ 139,00 — CR\$ 149,00 — CR\$ 169,00 E CR\$ 229,00; SAPATOS PARA CRIANÇAS A CR\$ 129,00 — CR\$ 149,00 — CR\$ 179,00

SAPATARIA MORGADO

(RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 7)
Uma casa da Organização CIBRA

Delegação da CGT Francêsa Visita a Hungria

BANCÁRIOS EM REVISTA

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA SOB HIPNOSE: — Foi removida pelo Sindicato uma intervenção cirúrgica sob hipnose. O paciente que se mostrava bastante receloso, manifestou-se entusiasmado com a extração sem dor.

A intervenção foi praticada pelos cirurgiões dentistas do Sindicato, srs. Fernando Ramos e Luiz Muniriani, e ela assistindo diversos associados.

DEPARTAMENTO JUVENIL: — Serão abertas inscrições para moças e rapazes, de 15 a 23 anos, bancários ou filhos de bancários, para as seguintes atividades do Departamento Juvenil do Sindicato: Conjunto vocal, Conjunto de Calouros, harmonia de boca, teatro juvenil, equipes de basquete, vôlei, futebol, futebol de salão, tênis de mesa, etc.

As inscrições poderão ser feitas com o sr. João Lopes da Rocha, no Centro Metropolitano de Desportos Bancários, na sede do Sindicato, a partir do próximo dia 6 de abril, das 19 horas em diante.

DIA 26, ESCOLHA DO DELEGADO-ELEITOR: — Os bancários elegerão no dia 26 próximo, seu delegado-eleitor que participará das eleições para o Conselho Fiscal do IAPB. Acha-se inscrito o bancário Lincoln Gomes Pereira, do Bandistria, que está recebendo o apoio de inúmeros colegas, que o apontam como destacado sindicalista.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA: — No próximo dia 29 os bancários se reunirão em Assembleia Geral, para prestação de contas da Diretoria e deliberar sobre o relatório e o balanço do exercício de 1956.

AABB: — Hoje, às 18 horas, haverá na sede da Rua Haddock Lobo, uma sessão de cinema infantil, denominada CINEMINHA GATO PRETO.

A vice-presidência dos Interesses Desportivos da AABB programou as seguintes atividades: Sede da Rua Haddock Lobo: — tênis-feitas, Treinos de Basquete; quartas-feiras: Futebol de Salão; quintas-feiras, Basquete; sextas-feiras: Futebol de Salão (Infanto-Juvenil). Sede da Lagoa: quartas e sextas-feiras, "O TORNEIO DE VERÃO" de Vôlei Masculino e Feminino, com a presença das seguintes equipes: AABB, Tatui P. C., Monte Líbano, Icarai P. C., ACM e CIB.

ESCOLA BANCÁRIA: — Serão iniciadas amanhã, dia 25, as aulas do curso intensivo programado pela Escola, para os bancários que se mostrarem interessados na prestação do curso para escriturário do Banco do Brasil. As inscrições foram ontem encerradas.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIGES FIXOS E MOVEIS (Ronch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 32-6235

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção do "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

ATENÇÃO! Por 13 mil cruzeiros, vendo bela água e terreno 100 cruzeiros mensais sem juros, local agradável, clima de praia, tratar na "Barragem" ou no "Terreno" da Travessa da Ilha Formosa, junto à Estação de Campo Grande, Joaquim Costa ou José Maria e

QUELDEIRA NOBRE-AMERICANA Silenciosa em perfeito estado, vende negócio de ocasião, preço baixo Cr\$ 25.000,00 — ver e tratar a Rua Maria Fátima, 77 — 1º andar — sala 202, das 8 às 18 horas — Madureira.

TERREXOS EM SANTISSIMO Com água, ruas asfaltadas, vagões, arborizados, luz da Ligat — loteamento aprovado pela D. P. sob o nº 20.222. Situa: mil cruzeiros e prestações mensais sem juros. Tratar exclusivamente com o Sr. Clemente Marques, 2 — Estação de Santíssimo.

GERMINAL — CARLEIRIO Atende a domicílio, deixar recado pelo Tel. 34-6029.

Sindicato Nacional dos Taisseiros, Culinários e Panificadores Marítimos Sede Própria: Rua Senador Pompeu, 122 - 2º and. Nesta Capital.

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 2º e seu parágrafo único da Portaria nº 3.948, de 28/2/1957, do Diretor Geral do Departamento Nacional de Previdência Social, CONVOCO os associados deste Sindicato para a votação no pleito para eleição do Delegado — Eleitor desta entidade que oportunamente participará das eleições para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

A eleição será realizada no dia 2 de Abril de 1957, das 9 às 17 horas (Horário de funcionamento da mesa coletora) e será processada perante a mesa coletora abaixo designada.

Mesa Coletora única, local sede do Sindicato, à Rua Senador Pompeu, 122 — 2º andar, nesta Capital. Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade, sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem como, prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, carteira militar, carteira de Inscrição de Previdência Social ou carteira de associado da entidade.

No caso de não ser atingido o Quorum previsto no art. 2º, § 2º alínea «a» da Portaria DNPS n. 3.291, de 13-10-54, isto é, a presença de pelo menos, dois terços (2/3) dos associados em condições de votar, a Eleição será transferida, e realizada de acordo com o Art. 2º § 2º B) da Portaria n. 3.948 de 28-2-57, da seguinte forma: independente de nova publicação, de duas (2) a 24 (vinte e quatro) horas após a primeira e com qualquer quorum.

JOSÉ VIEIRA SANTANA — Presidente.

Resolução aprovada unanimemente por 500 militantes e delegados sindicais da fábrica Csepel

Atendendo ao convite do Conselho Central dos Sindicatos Húngaros, uma delegação da CGT francesa, integrada por Benoit Frachon, Jean Schaeffer, Germaine Guille e Medelino Collin, visitou recentemente Budapeste.

Os membros da delegação se entrevistaram com os dirigentes dos sindicatos húngaros, com o Presidente do Conselho Central, falando com militantes sindicais e visitaram algumas empresas, onde travaram conversações com os operários.

O companheiro Frachon teve ocasião de falar numa reunião de 500 militantes e delegados sindicais das oficinas da fábrica Csepel.

É bom lembrar que, no decorrer de sua campanha internacional sobre os acontecimentos da Hungria, a imprensa burguesa e o rádio utilizaram am-

plamente, o que "se passava" nas fábricas para corroborar sua tese sobre a participação dos operários na contra-revolução.

O companheiro Frachon narrou aos delegados sindicais da Csepel o que tinha sido dito na França e em outros países capitalistas e a utilização feita desses "informações".

Após suas palavras, um delegado propôs a seguinte resolução:

"Nós, operários da fábrica Csepel, após termos ouvido os representantes da CGT francesa, estamos indignados com as mentiras difundidas pela imprensa e pelo rádio reacionário sobre os acontecimentos que se desdobram em nosso país e sobre o que se passa atualmente entre nós."

Os trabalhadores de nossa fábrica, bem como os de outras empresas, jamais tiveram a intenção de pactuar com a contra-revolução, e não desejaram o apoio da reação mundial para solucionar os seus próprios problemas.

Nos nos felicitamos pelo fato da contra-revolução ter sido esmagada e pela conservação das conquistas sociais.

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

A Comissão Organizadora Da 1ª Convenção dos Trabalhadores do D. F. às Entidades Sindicais

Os trabalhadores realizarão sua 1ª Convenção, no período de 26 a 30 de abril e 1 de maio de 1957, nesta Capital, para estabelecer fórmulas que propiciem a execução dos princípios assentes no Decálogo do Trabalhador.

Os trabalhos preparatórios estão em pleno desenvolvimento, já constituída a Comissão Organizadora da Convenção, integrada dos seguintes representantes sindicais: do Plano da CNTI — Adolfo Rodrigues (1º Sec. S. Of. Alameda do R.J.); Anacleto Pires Almeida (Pres. STI Vitoras, Cristais e Espelhos do R.J.); Antônio de Souza (Pres. STI Chapéus, Guardachuvas, etc. do R.J.); Antônio Carvalhal (Pres. FTI Alimentação do D.F.); Ari Camplata (Pres. FTI Químicas e Farmacêuticas do R.J.); Benedito Cerqueira (Pres. STI Mols, Mees, e do Mat. Elétrico do R.J.); Decleclano de H. Cavalcanti (Pres. do C.R.C. da CNTI, no D.F.); Floriano S. Maciel (Pres. STI Químicas e Farmacêuticas do R.J.); Giovanni F. A. Romita (Pres. STI Gráficas do R.J.); Hugo L. Costa (Pres. STI do Açúcar do R.J.); Mário R. Nascimento (2º Sec. do STI Construção Civil, etc. do R.J.); Mário Dopazo (Pres. STI Artefatos de Couro do R.J.); Plínio Alves (Pres. STI de Calçados do R.J.); Roberto Moreira (Membro da CES do Sind. dos Of. Marceneiros do R.J.); Vicente Orlando (Pres. FTI Const. e Mob. do R.J.); — Do Plano da CNTC — Alberto Bettimio (Pres. Fed. Nac. dos Trabs. em Emp. Com. de Min. e Comb. Minerais); Alcino H. da Costa (1º Sec. da CNTC); Artur Sereja (Pres. ST em Emp. Com. de Min. e Comb. Minerais); Euclides Pires (Pres. Fed. dos Emp. do Com. do R.J.); Jaime da S. Corrêa (Pres. do S. dos Trabs. no Com. do R.J.); João S. Neto (Dir. de Beneficência do S. dos Emp. Vent. e Viag. do R.J.); José R. dos Santos (Pres. da F. N. dos Emp. em Turismo e Hospitalidade); Luiz A. de França (Sec. Geral da F. N. dos Emp. no Com. Hotel e Similares); Manoel C. Rodrigues (1º Sec. da F. dos Emp. no Com. do R.J.); Nelson P. da Motta (1º Tes. da CNTC); Orestes Porto (1º Vice-Pres. da F. dos Emp. no Com. do R.J.); Raimundo N. da Costa Rocha (Sec. da F. N. dos Emp. em Turismo e Hospitalidade); Sebastião Oliveira (Pres. da F. N. dos Arrumadores); Sílvia M. Couto (2º Sec. da Conf. Nac. dos Trabs. no Comércio); Yolanda Guerra (Membro do Cons. Fiscal da Fed. dos Emp. no Com. do R.J.); — Do Plano da CNTT — Antônio Dias de Aguiar (Tes. da Fed. Inter. de Veículos Rodoviários); Antônio Felício (Pres. da F. N. T. Ferroviários); Antônio Hale Coutinho (Pres. Sind. Condutoras Veículos Rodoviários); Antônio Pereira Pinto (Sec. Geral da F. N. T. Ferro-

viários); Avelino Gomes (Pres. da Fed. Inter. de Veículos Rodoviários); Francisco Tales Cordeiro (Pres. do S. T. em Emp. Ferroviários); Geraldo da C. Matos (Membro do Cons. Rep. da Fed. Nac. dos Trabs. Ferroviários); Joaquim C. de Vasconcelos (Pres. do S. T. em Emp. de Carris Urbanos); Jorge da Silva Cavadas (Sec. do S. T. em Emp. de Carris Urbanos); José Cirangolo (Sec. do S. T. em Emp. Ferroviários); Mário L. de Oliveira (Tes. da CNTT); Mecando Rachid (Tes. do Sind. Condutoras Veículos Rodoviários); Odílio N. da Gama (Sec. da F. N. T. em Emp. Carris Urbanos); Sebastião Palva (Sec. da CNTT); Syndulfo de A. Pequeno (Pres. da CNTT).

Eleita a Mesa Executiva, assim constituída: Presidente e Vice-Presidentes: os presidentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, no Comércio e em Transportes Marítimos, respectivamente os srs. Decleclano de Hollanda Cavalcanti, Fausto Rivera Cardoso e Sebastião Palva; Secretário: o Presidente do Sind. Trabs. Ind. Gráficas do Rio de Janeiro, sr. Giovanni Francisco Amadeo Romita; Tesoureiro: o Secretário da Conf. Nac. dos Trabs. no Comércio, sr. Alcino Horácio da Costa, a Comissão se desdobrou nas Sub-Comissões Coordenadora, de Debates e de Propaganda, visando acelerar os seus trabalhos, as quais elegeram como Secretários provisórios os srs. Luiz Augusto da França, Benedito Cerqueira e Hugo Gomes da Costa.

Votou, ainda, a Comissão, seu Regulamento Geral e o projeto do Regulamento Interno da Convenção, que já encaminhado a todas as entidades sindicais de trabalhadores sedeadas nesta cidade.

A Sub-Comissão de Debates vem realizando sucessivas palestras com os dirigentes sindicais, debatendo os itens do Decálogo do Trabalhador, que encerra os seguintes assuntos: I) Contenção do Custo de Vida; II) Salários; III) Desenvolvimento Industrial; IV) Reforma Agrária; V) Liberdade Sindical; VI) Hierarquia Sindical; VII) Fundo Social Sindical; VIII) Regulamentação do Direito de Greve; IX) Previdência Social; X) Justiça e Paz Social.

As inscrições serão encerradas no dia 16 de abril de 1957, podendo as entidades interessadas se dirigir à Comissão Organizadora (Rua dos Andradas, 96 — 8º andar — Tel. 23-0079).

A Mesa Executiva: Decleclano de Hollanda Cavalcanti, Fausto Rivera Cardoso, Sebastião Palva, Giovanni Francisco Amadeo Romita e Alcino Horácio da Costa.

ção, que foi aprovada unanimemente:

"Nós, operários da fábrica Csepel, após termos ouvido os representantes da CGT francesa, estamos indignados com as mentiras difundidas pela imprensa e pelo rádio reacionário sobre os acontecimentos que se desdobram em nosso país e sobre o que se passa atualmente entre nós."

Os trabalhadores de nossa fábrica, bem como os de outras empresas, jamais tiveram a intenção de pactuar com a contra-revolução, e não desejaram o apoio da reação mundial para solucionar os seus próprios problemas.

Nos nos felicitamos pelo fato da contra-revolução ter sido esmagada e pela conservação das conquistas sociais.

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

Estamos de acordo com a resolução da 10ª sessão plenária do Conselho Central, segundo a qual é necessário continuar a reforçar em nosso país a unidade da classe operária. Desta forma, nós desejamos contribuir para o reforço da solidariedade proletária internacional.

Nos estamos indignados pelo fato dos acontecimentos ocorridos em nosso país terem sido utilizados pela burguesia internacional para tentar dividir a classe operária, a melhor exploração dos trabalhadores.

Nos desejamos que os trabalhadores franceses se unam na luta comum para fazer triunfar suas reivindicações econômicas e sociais, defender suas liberdades e a paz."

VIDA SINDICAL

ASSEMBLÉIAS

MAR

☆ Esporte Independente ☆ Esporte Independente ☆ Esporte Independente ☆ Esporte Independente ☆ Esporte Independente ☆ Esporte Independente ☆ Esporte Independente ☆ Esporte Independente

Grande Festa de Aniversário no Campo do Ceres

A Diretoria do Ceres F. C. de Bangu, por nosso intermédio convida o povo em geral para a festa comemorativa do 8º aniversário da sua praça de esportes, a ser realizada hoje, obedecendo à seguinte ordem:

I — PARTE

As 7 horas — Inauguração do Pavilhão Nacional.
As 8 horas — Festival Esportivo com as seguintes provas:
Primeira Prova — 11 Panquitos x 11 Esqueletos.
Segunda Prova — Estrela x Falcão.
Terceira Prova — Veteranos do Ceres x Veteranos do J. Vicente.
Quarta Prova — Americano x Botafoguinho.
Quinta Prova — Unidos da Copa x Calçara.

II — PARTE

As 13 horas — Provas recreativas, com as seguintes partes:
Primeira — Corrida de anco para Rapazes.
Segunda — Corrida de Velocidade (Meninos).
Terceira — Quebra Pote (Meninos).
Quarta — Pau de Sêbo (Meninos).
As 14 horas — Cêres x Restauradores (Aspirantes).
As 15 horas — Desfile.
As 16 horas — Cêres x Restauradores (Amadores).
As 18 horas — «Shows» Artístico.

Galeria

Parece-me que os cronistas amadoristas ainda terão que gastar muita tinta e papel para falar sobre o sr. Jair Machado e sua malfadada atuação à frente da LIGA AMADORISTA DE HONÓRIO GURGEL.

Rara é a reunião em que não surge um caso criado pelo atual presidente. Assim a coisa vai mal, e, sem querer ser pessimista, acreditamos não chegue o presente certame ao seu final.

No tempo em que a L.A.H.G. era dirigida pelo sr. Manoel Alves de Matos e outros excelentes desportistas, tais como os srs. Ozéas, J. Santos, José Manoel, Antônio Matos, Manoel Menezes e outros, apenas um caso agitou o «Conselho», se não nos falha a memória: foi o surgido no jogo Barros Filho x Vila, no primeiro turno do I Certame.

Acontece que o sr. Jair, em lugar de procurar harmonizar todas as possíveis dissensões, passou a administrar na base de «descoberta» de defeitos e falhas da gestão anterior, como vinha fazendo nas reuniões preliminares, antes de eleito. Como resultado, ninguém mais se entende, tais os desatinos por ele praticados. O próprio «Conselho» que deveria fiscalizar os atos da presidência, nada mais tem feito do que se acomodar à situação, e questões vitais para a L.A.H.G. têm sido relegadas a 2º plano, tais como: arbitragens e falta de súmulas e fichas oficiais para os atletas legalizados graças ao material ainda existente da gestão anterior e algum cedido por um nosso confrade.

Por que não existe esse material necessário? Será por falta de verba? Não acreditamos, pois, segundo fomos informados, entrou para a Tesouraria da entidade a importância de Cr\$ 8.000,00 proveniente de taxas de inscrição, registros de atletas e mensalidades. Por que reter essa verba, quando uma infinidade de problemas podem com ela ser solucionados?

E' lamentável que tenhamos de trazer à baila tal assunto. Mas, se assim o fazemos, é apenas com intuito de mostrar aos atuais dirigentes que, com um pouco de boa-vontade tudo pode se normalizar.

LIGA DE HONORIO GURGEL

(Na A.R.M.C.O.) Luta do "Lider" e Vice-Lider (No Ferro Liga) Prova de Fogo Para o Ipiranga FC

As atenções dos fãs do esporte bretão do subúrbio do Honório Gurgel, estão concentradas para o gramado do A.R.M.C.O., o «Maracanã» da Linha Auxiliar local, onde será realizado o «clássico» da terceira rodada pelo certame da L.A.H.G., que reunirá os já tradicionais rivais Ouro Verde e Filhos de São Jorge.

A partida vem despertando o interesse no subúrbio, pois os contendores ocupam a liderança e vice-liderança, estando ambos invictos.

A contenda terá como sua maior atração o equilíbrio de forças em duelo, pois tanto auri-verdes como verde-rubros têm em suas fileiras estrelas de grande relevo no futebol independente, estando ambos em plena forma técnica e física.

«REENTRÊ» DE SAARA. O conjunto dirigido por Manoel Menezes «ligado» contará neste prelúdio com um grande reforço: Trata-se do retorno do enladrado «insider colorado», Saara, que volta a ocupar seu lugar no quinteto verde-rubro.

OTIMISTA DIALMA «XERIFE». O técnico Dialma, mais conhecido como «Xerife», em palestra com a nossa reportagem relatou-nos sua confiança em seus pupilos e demonstrou grande otimismo, com um resultado favorável a seu clube.

PROVA DOS NOVE PARA O IPIRANGA. O encontro número dois da rodada reunirá pela primeira vez as equipes do Ipiranga e do F. C. Liberdade. O primeiro jogo de duas espetaculares vitórias, ambas de goleada; já com os alvi-celestes aconteceu o inverso, vem o clube do Vilela com duas derrotas que não convenceram aos entendidos, pois mesmo perdendo, o Liberdade sempre deixou patente sua categoria de esquadra.

Sendo, portanto, um adversário perigoso aquele que entrará em campo sedento de reabilitação. Como vemos, este prelúdio servirá para atestar com fidelidade a categoria do «Benjamim».

VITÓRIA, O «SLOGAN» DO E. C. CENTENÁRIO. Em Costa Barros, o São José estará em ação frente ao Centenário, numa pugna que tem boas perspectivas, sendo que ambos

Entre Ouro Verde e Filhos de São Jorge — Não há favoritos entre auri-verdes e verde-rubros, que defenderão suas invencibilidades — Confiante o «Benjamim» em novo sucesso frente ao F. C. Liberdade — Costa Barros x União de Honório — Centenário x São José — Mengo x Juventus e Barros Filho x União de Rocha Miranda, os complementos da terceira rodada

vêm de vitórias que lhes valeram como grande reabilitação. A turma da zona árabe, segundo conseguimos apurar, está disposta a não mais perder ponto, e para tanto, dará tudo no encontro de logo mais à tarde para não decepcionar sua numerosa torcida.

Rumo a Quelmadão, Segue o Cerâmica
O Cerâmica, de Mangueira, seguirá para Quelmadão, Estado do Rio, onde enfrentará o campeão da localidade.

O encontro vem despertando grande interesse do público, pois os visitantes vão procedidos de grande cartaz.

COSTA BARROS X UNIAO DE HONORIO
Em sua terceira exibição na tarde de hoje, o União de Honório tentará apagar a má impressão deixada nos dois últimos jogos, em que foi derrotado. Estará em luta contra o quadro do Costa Barros, que é apontado

pelos entendidos como o vencedor.
BARROS FILHO X UNIAO DE ROCHA MIRANDA
O Barros Filho, um dos líderes, terá na tarde de hoje uma jornada aparentemente tranquila no enfrentar o esquadra do União de Rocha Miranda, que vem de dois contundentes revezes frente ao São Jorge e ao Ipiranga.

Os tricolores, que têm em suas fileiras grandes ases do soccer auxiliar, mas que ainda não se engrenaram ao contexto, pisarão a cancha hoje, dispostos a surpreender o líder. O cotejo deverá agradar pela movimentação e combatividade de ambos os antagonistas.

Sepetiba de Futebol e Regatas x Piauí F. C.
Jogará hoje à tarde as equipes do Sepetiba de Futebol e Regatas x Piauí F. C. Este jogo está sendo aguardado com grande expectativa, pois se apresentará como um dos bons espetáculos para esta tarde no setor amadorista.

Grande número de torcedores deverá comparecer à praça de esporte do Sepetiba, para presenciar esse encontro que promete um desenrolar dos mais movimentados.

EM JACAREPAGUÁ O TAMOIO
O Estádio Nova de Jacarepaguá receberá hoje, em seu campo, o forte conjunto do Tamoio de Ramos, em partida amistosa.

O clube do Nelson pisará a cancha disposto a honrar o desporto da Linha de Leopoldina.

Por outro lado, os locais que dificilmente perderam em seu reduto, esperam colher um resultado honroso para seu pavilhão.

QUADRO DO SEPETIBA
O Sepetiba de Futebol e Regatas entrará em campo com a seguinte constituição: Tílio — Chene — Galão — Wilson — Ode — Nelson — Miquinho — Sindo — Tupan — Pedro — Brício.

TABELA DO TURNO
Está assim organizada a tabela do primeiro turno elaborada pelo Diretor Geral de Esportes do Cemdec, sr. Luiz Teixeira Rabello:

Dia 28-3 — Força e Luz x Gás e Tráfego x Grêmio.
Dia 2-4 — Telefônica x Tráfego e Grêmio x Gás.
Dia 9-4 — Telefônica x Gás e Grêmio x Força e Luz.
Dia 16-4 — Força e Luz x Tráfego e Telefônica x G. E. Carris.
Dia 23-4 — Telefônica x Força e Luz e Tráfego x Gás.

BAQUETEBOLO
O Departamento Técnico da A.C.E.M.D.E.C.A., iniciando a temporada do corrente ano, programou para a próxima 3a. feira a realização da 1a. rodada

de certame de basquetebol. Serão disputados dois cotejos, que reunirão as equipes do Força e Luz x Gás e Tráfego x Grêmio, nos horários de 20 e 21 horas, no Ginásio Independência.

MAIOR REDE DE DISTRIBUIDORES, MELHORES SERVIÇOS

POPULAR DE CAXIAS
Av. Pinheiro, 239 - Caxias
A. SANTOS MÁQUINAS
R. Buenos Aires, 137-1 - Centro
A. VANTAGIADA MAGAZINE
R. Buenos Aires, 93 - Centro
ABRAHAM SEICHEL
Estr. do Retiro, 25 - Bangu
BAZAR SANTA MARIA
Estr. Sta. Maria, 1793-A - Campo Grande
BEMOREIRA MÁQUINAS
Av. Almi, Barros, 6-8 - Centro
BUZIN WASSERMAN
Estr. Barro Vermelho, 1250 - Colégio
CASAS FREITAS
R. Haddock Lobo, 127-A - Tijuca
CASA LUIZ
R. Urano, 1115 - Penha
CASA MARCOS
R. Lobo Junior, 1222 - Penha
CASA NATAL
R. dos Romeiros, 100 - Penha
CASA VERA
R. Vde. Maranguape, 43-1 - Centro
CASAS PIMENTEL
R. Evaristo da Veiga, 20 - Centro
CASSIO MUNIZ S/A.
R. Senador Dantas, 70/74 - Centro
DISTRIBUIDORA DE MAG. FER. CIM. LTDA.
R. Augusto Vasconcelos, 90 - Campo Grande
ESPERANÇA DE BARROS COSTA
Av. Passos, 36/38 - Centro
FLETRO FEDERAL LTDA.
R. São João Batista, 373 - S. J. Meriti
F. GIUPPONI
R. Curuzu, 15 - Caxias
GENESIO PACIFICO MENDES
R. Emancipação, 300 - Olinda
IZABEL POLICAR
Av. Item de São, 99 - Centro
IND. E COM. DE RÁDIO E FIEL LTDA.
Av. Duque de Caxias, 621 - Caxias
J. ISNARD S/A.
R. Buenos Aires, 113 - Centro
JANKIEL SZEK
Estr. Vicente Carvalho, 1585 - Carma
JENNER FERNANDES DE OLIVEIRA
R. Vde. Maranguape, 161 - Centro
LOJAS CHUA
R. Vde. Maranguape, 9 - Centro
LOWAK INGBER
Estr. Vicente Carvalho - Voz Loba
MESLBA S/A.
R. do Passelo, 56 - Centro
MENDES E GONÇALVES
R. da Cachoeira, 122-A - Mesquita
MOBILIÁRIA ECONÔMICA DOS PARAD
R. João Ribeiro, 29 - Pileas
MOBILIÁRIA HENRIQUE
Av. Duque de Caxias, 99 - Caxias
MOBILIÁRIA LISA
R. Adolfo Bergamini, 35 - E. Dentre
MOBILIÁRIA MEXICANA
R. Lucílio Lopo, 138 - Meyer
MOBILIÁRIA MONTE CASTELO
R. S. Luiz Gonzaga, 462 - S. Cristóvão
MOBILIÁRIA PREFERIDA
R. Azevêdo, 1 - C. Nelo
MOBILIÁRIA E COLCHOARIA BOA SORTE
Av. Sta. Cruz, 1677 - Bangu
MOBILIÁRIA ROZENTUL
R. Carolina Machado, 406 - Madureira
MOBILIÁRIA TIJUCA LTDA.
R. Corde Bonito, 260 - Tijuca
MOBIS A CONFIANÇA
R. Cel. Agostinho, 97 - Campo Grande
M. VOLTIS
Av. Braz de Pina, 796 - B. Pina
NAPUL ZIESMAM E IRMÃO
R. Guilherme Maciel, 385 - P. Lucio
NAIR MOREIRA DA SILVA
Estr. do Retiro, 147 - Bangu
NELSON DE PAULA
R. Conceição, 32-1 - Centro
ORGANIZAÇÕES NELSON GOMES S.A.
Av. Suburbano, 1023B - Coscadura
PALÁCIO DA MÚSICA
Pra. Santa Rosa, 35 - Tijuca
PALÁCIO DA ILHA
Estr. da Caxia, 196 - I. Governador
POLO ÁRTICO IMP. E EXP.
Av. Mai. Floriano, 135 - Centro
RÁDIO ROYAL
R. Machado Coelho, 172 - Centro
SOBRADO SÃO JORGE
R. Carolina Machado, 472 - Madureira
SARAIWA DE AMORIM
Av. Mem de Sá, 155 - Centro
VICIARZ & SKORECKI
R. Bulhões Maciel - Cardoço

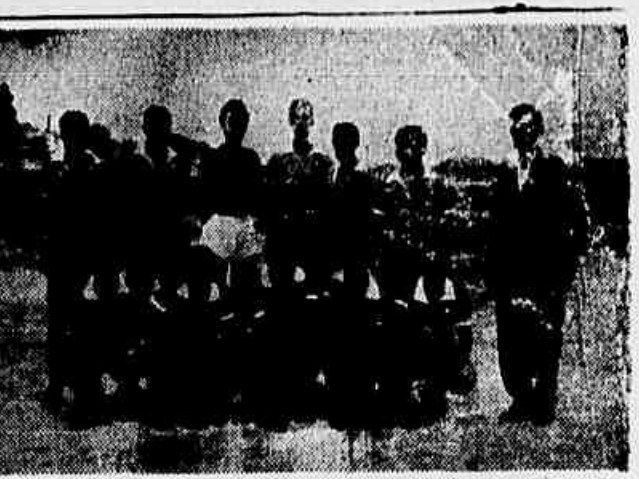
Quinta-Feira o Torneio Início do F. P. A. Clube

No «Estádio Duque de Caxias», será realizado quinta-feira às 17 horas, o torneio Início do 1º Campeonato Interino de veteranos do futebol de Salão do F.P.A. Clube.

1º Jogo Xavantes x Bola Beira; 2º Jogo Fogo na Rupe x Limpá Ares; 3º Jogo Hexa Negra x Vencedor do 1º Jogo; 4º Jogo Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

Aproveitando a realização do torneio Início a Diretoria do F.P.A. Clube procederá à entrega dos prêmios aos seus atletas, conquistados nas competições do atletismo e basquetebol.

MENGO X JUVENTUS
No encontro mais fraco da rodada teremos os quadros do Mengo e do Juventus, no gramado do Eletrônica, na estrada João Paulo. Os tricolores do Honório pisarão a cancha como favoritos e dispostos a conquistar uma ampla reabilitação.



A representação do As de Ouro que defenderá sua invencibilidade em Saquarema

Sensação em Saquarema

Pela Realização do Cotejo Entre As de Ouro (Inhaúma) e Bacaxá

Bem credenciados os rubros para representar o «soccer» amador metropolitano e defenderem sua invencibilidade ostentada há 8 meses — Numerosa embaixada que será chefiada por J. Macedo — IMPRENSA POPULAR convidada de honra

Rumo à cidade de Saquarema (Estado do Rio) seguiu hoje pela madrugada a embaixada do As de Ouro de Inhaúma para enfrentar o conjunto do Bacaxá, um dos bambas da localidade.

E com desusado interesse que os aficionados saquaremenses aguardam a exibição dos alvi-rubros de Inhaúma, que estão invictos há oito meses, estando assim bem credenciados para

representar o futebol amador independente carioca.

PREPARADO O BACAXÁ
O quadro do Bacaxá, um dos mais capacitados da cidade fluminense, atuará reforçado com ases de outros clubes, constituindo-se assim em um verdadeiro «combinado» que pisará a cancha disposto a rasgar o cartaz do clube de Inhaúma.

DELEGAÇÃO E HORÁRIOS DA PARTIDA
A delegação dos alvi-rubros, que será chefiada pelo sr. presidente, o desportista João Macedo, será das mais numerosas, seguindo em ônibus especial às 4 horas da manhã, diretamente de sua sede.

ESCALADO O QUADRO
O As de Ouro formará com o seguinte quadro: Cosminho Didi e Cazura; Mona, Talco e Joca; Afonso, Aristides, Moran, Pubá e Arino.

IMPRENSA POPULAR CONVIDADA DE HONRA
IMPRENSA POPULAR, atendendo ao gentil convite do desportista João Macedo, seguirá juntamente com a embaixada alvi-rubra, para fazer a cobertura deste cotejo. Estarão representados pelos companheiros K. Timbeiro e Carlos Magli (fotógrafo).

Mexericos & Mexericos De Bisbilhoteiro
1 — O gesto do Vasco da Gama cedendo as suas dependências para a competição preparatória de atletismo, com vistas ao Torneio Triangular que se realizará no Chilo, mesmo estando de relações cortadas com a Federação Metropolitana de Atletismo, está dando oportunidade a vários cronistas que «mamam» gordo no grêmio cruzmaltino. O Mário Figueiredo através do microfone da Emissora Continental, falou a bom falo, que apesar de brigado com a entidade, o Vasco cedeu as suas instalações. O José Jorge no «Dia», também é outro que está firme no cordão dos «puxa saco».

2 — A Confederação Brasileira de Desportos, presidida pelo Silvino Pacheco, agora ao que parece virou caloteira. O Silvino Pacheco não só que «mamam» gordo, por exemplo ainda não recebeu os cinco mil cruzados, que a entidade da rua da Quitanda está lhe devendo, pelo encontro que lhe dirigiu no Campeonato Brasileiro, entre paulistas e cariocas. Parece que o Silvino Pacheco ainda de parcerias com o amiguinho João Havelange. Quai esta C. B. D. não tem mais jeito.

3 — Os dirigentes do Bonussu resolveram fazer guerra com a crônica esportiva. Não queriam de maneira nenhuma incluir um cronista esportivo na delegação que vai à Europa. Depois de muita polêmica entre o clube e o empresário, acabou sendo escolhido o Fernando Carlos, da Tupi. Quero avisar aos homens do Bonussu que a turma da Continental em vista disso, está muito «safada». Então eles fazem uma cobertura eficiente do clube durante toda a temporada, e no final das contas é outro o escolhido? Cá pra nós, eu também gostaria de pegar uma boquinha. Afinal, tenho direito de conhecer as francesas, as portuguesas e as apimentadas inglesas.

4 — A direção da Emissora Continental, precisando acabar com certa anarquia que está havendo no setor esportivo, no programa que vai ao ar no meio dia. Num verdadeiro descalço ao ouvinte, dois locutores, nos quais não vou citar o nome, e a entidade da rua de Souza, nem Teixeira Helder, ficam rindo, interrompem o programa e outras coisas mais. É possível que um faça macaquice para e outro em frente ao microfone. Dai as sucessivas risadas.

JÁ NÃO É NOVIDADE
Todo mundo já sabe que a camisa de tricolor vende barato: Camisa de tricolor Cr\$ 150,00 — 150,00 — 150,00 e 250,00. Camisa de Jockey Cr\$ 90,00, para rapas Cr\$ 80,00, para garoto Cr\$ 70,00 — Rua da Alameda, 318, 1º and. Rua Vinha de Abolição, 14 e na Pombal. Rua José Maurício, 286-A, junto à Rua dos Romeiros. Preço especial para revendedores.

V. encontra

MINASGÁS



à vontade

É V. veré como é muito mais econômico usar MINASGÁS. Com um botijão, V. cozinha o mês inteiro para toda a família. Prático e confortável, MINASGÁS resolve melhor o seu problema de consumo de gás. E, para a sua maior comodidade, V. encontra agora, na sua cidade, no seu bairro, um revendedor MINASGÁS para servi-la. No seu interesse, lembre-se de MINASGÁS.

MINASGÁS assegura:

- permanente fornecimento de combustível
- sistema de entrega absolutamente regular

A CHAMA QUE SATISFAZ

MINASGÁS

A CHAMA QUE SATISFAZ

AV. PRES. WILSON, 126 - 12 - TEL. 52-340 - RIO - R. CURITIBA, 64 - TEL. 4-7023 - H. HORIZONTE



MINASGÁS é uma empresa brasileira, criada para o conforto do seu lar.

IP Feminina

De Tôda a Parte

ÍNDIA: Na Câmara Baixa do Parlamento da Índia (Lok Sabha) foi votada recentemente, por unanimidade uma lei proibindo a edição e circulação de revistas que incentivem o crime, a violência e o vício.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DA CORÉIA: Dos 10.350 representantes eleitos para os Conselhos Municipais e Regionais da República Democrática da Coréia, 2.100 são mulheres.

DINAMARCA: Em Copenhagen, um estudo feito sobre a solidez dos laços matrimoniais deu os seguintes resulta-

dos: de 6.372 casamentos realizados em 1939, houve 1.469 divórcios. Em 1.185 lares em que a mulher não trabalhava houve 41% de divórcios; de 4.331 casais em que a mulher trabalhava a metade do dia houve 19%, e somente 6% de divórcios nos lares em que a mulher trabalhava o dia inteiro.

U. R. S. S. Cerca de 200 moças e meninas de uma Escola de Arte em Poltava prepararam-se para o Sesto Festival Mundial da Juventude, a realizar-se em Moscou em 1957. A fotografia nos mostra jovens alunos bordando presentes para os delegados estrangeiros. Vemos de pé, a professora, M. O. Malyarenko.



FIM DE ESTAÇÃO

Embora o verão já se tenha despedido oficialmente, você terá ainda muitas ocasiões de usar vestidos claros. O modelo de hoje pode ser feito em linho, fustão, shantung ou qualquer fazenda pesada. Enfeite com bordado feito em cores com linha grossa. Aproveite as "liquidações de fim de estação" e as grandes "vendas de retalho". Assim, o modelo lhe ficará bem em conta.



E' Muito Difícil — Mas Não é Impossível

DIALOGO NA FILA DE MATRÍCULAS

Olhava intrigada para uma grande fila perto de um colégio. Rostos fatigados, impressões de desânimo. Acurquel-me curiosa, quando uma penhora franzina, sentada em um calote, acenou-me, ri-me.

Reconheci logo Dna. Joaquina, uma antiga vizinha, senhora de grande merecimento e poucas posses, para quem a palavra "impossível" não existe. Mãe de uma numerosa prole — 5 filhas e 4 filhos — Dna. Joaquina comanda o seu barco com uma energia e coragem invulgares. Sua casa, farrasamente limpa e arrumada, uma disciplina suave mas enérgica e uma ambição de ver seus filhos formados. Inculca nestes um amor entranhado aos estudos. A casa de Dna. Joaquina parece uma colméia, onde a abelha mostra trabalho incansavelmente secundado por todos que a cercam.

"Veja você, minha amiga, há cinco dias estou de prontidão em clima deste calote, afim de conseguir uma vaga no Jardim de Infância para a Gilda", disse-me ela, excitada.

— "Cinco dias, Dna. Joaquina? Então a srã. não dorme, não come?"

— "Sim, a família toda, se reveza aqui. Na hora de amamentar o Toninho — vou em casa e uma das meninas, fica no meu lugar. Durante a noite, o meu velho e os meninos renovam o plantão de duas em duas horas."

— "Mas, isto é quase um milagre! exclamei. E a srã.

a dita vaga?
— "É difícil, mas não é impossível, retrucou-me. Situação igual já passei para matricular o Joãozinho no 1º ano e consegui. Tentamos em 5 escolas e afinal conseguimos uma vaga. Quem não pode pagar colégio particular tem que se sujeitar. Mas, em todo o caso não estou desesperada com isso. Este ano o meu mais velho, o Jorge entrou para a Faculdade de Arquitetura, apesar do vestibular ser apertadíssimo, e a Gisela entrou para a Faculdade de Filosofia. O Joãozinho foi um dos 650 aprovados no Pedro II. Só não sei ainda ao

MARIA JÚLIA RAMOS

certo o resultado da Verinha, que fez exame para o Instituto de Educação. E um tal de anular prova, de discutir, de amolar... Colômbia da menina, estudo tanto... no fim, fica-se nesta incerteza.

— E a Diva, já foi nomeada. Já começou a trabalhar? — "Qual o quê! Professora desde o ano passado e ainda não foi aprovada. Dizem que há falta de professoras e as que existem estão aí, desempregadas. Ela prepara alunos para o Instituto, mas não é direito o que estão fazendo! Mas eu já falei tan-

to, já reclamei tanto nas filas que pareço até candidata a vereador. Já falei também com o Secretário de Educação, já mandei carta para a televisão, já fiz comissão aos jornais com outras mães...
— "Parece que agora vão contratá-las como turefeiras, disse-lhe.

— "Isto é um desatino! Nomeiam analífabes para altos cargos, e as professoras são contratadas com cargos diferentes!...

"Continue protestando, Dna. Joaquina, que as coisas acabam tomando jeito.

— "E tomam, mesmo! Seu olhar altivo desafiava a todos! A sensação do dever



Quadrigêmeos

na U.R.S.S.

Portes e alegres, já contam 6 meses de idade os quatro pimpolhos nascidos na fazenda do Estado Privolzhye, região de Kuybyshev. São filhos da família Yulugin. A foto mostra os quadrigêmeos (da esquerda para a direita) Galyn, Mishu, Kolyn e Lyuda.

É FÁCIL SER BELA

Quando os seus olhos estiverem cansados, vermelhos e ardendo, experimente colocar sobre os mesmos compressas de folhas de chá preto (já resfriadas). Deixe ficar o maior tempo possível (no mínimo uma hora) e quando você retirar as compressas sentirá um grande alívio, sua vista estará descongestionada e seu olhar brilhante.

Experimente. A receita é barata e você poderá tomar o chá, reunindo assim o útil ao agradável.

Não tenha a preocupação exagerada de mudar de penteado e só o faça por um que lhe vá bem. Quando quiser experimentar o penteado da moda, verifique primeiro se o novo penteado realça os seus encantos ou salienta os seus defeitos.

Se você quer ter uma pele suave e delicada não a exponha muito aos raios do sol no verão. Igualmente, o vento e o frio excessivos ressecam e crescam a pele.

BRINQUEDOS DE PAZ

Pessoa chegada de São Paulo contou-nos que, naquela cidade, está sendo feita uma grande campanha contra os brinquedos de guerra, através de propaganda afixada nos transportes coletivos e em outros lugares públicos.

A iniciativa dessa campanha deve merecer o reconhecimento e a ajuda de todos os que desejam criar um ambiente em que seja incentivado, no coração das crianças, o sentimento de amizade e da compreensão.

As lojas que vendem brinquedos parecem pequenos arsenais. Desde a carabina ao foguete dirigido. Os navios não sugerem às crianças portos diferentes e pitorescos, onde os amiguinhos de outras terras venham esperá-las sorrindo, porque os canhões do pequeno vaso de guerra gritam a violência das intenções criminosas. Os aviões não apontam a amplidão do firmamento, aproximando-as do mundo encantado dos astros, porque, na asa, o projétil em miniatura lembra o sangue e a dor. Em vez do automóvelzinho de passadiço ou tanque agressivo. Em vez de instrumentos, cujo manuseio requer habilidade, equipamentos que simbolizam o «super-homem»; revólver, cartucheira e bala. Assim, a indústria do brinquedo de guerra vai substituindo, no espírito infantil, o carinho e a ternura pela força e pela violência. Vai substituindo a curiosidade, a imaginação, a habilidade, a pesquisa, o sonho, pelo ato da destruição em pequena escala.

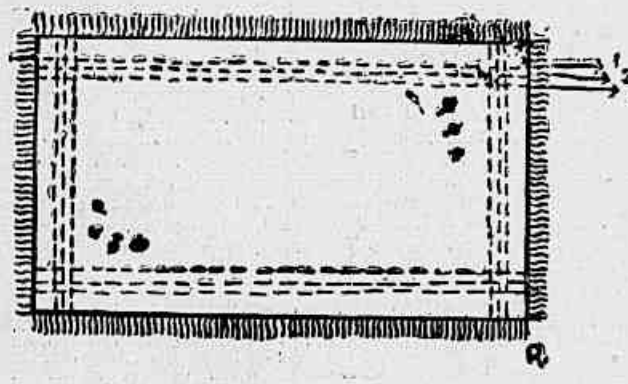
Refletem esses brinquedos a história guerreira dos imperialistas.

O desenho publicado em uma revista norte-americana, que lemos há alguns meses, é bem o reflexo desse clima: um garoto saturado da repetição de pequenos engenhos mortíferos pedía, ansioso, que lhe comprassem uma «bombrinha» atômica.

Precisamos preparar os nossos filhos para a condenação do mundo da colonização, da exploração e da guerra, mostrando-lhes que a felicidade é feita de trabalho, de construção, de confraternização e de paz.

Os brinquedos são parte da educação diária que temos o dever de dar às crianças, daí a beleza e a necessidade da campanha que é feita, em São Paulo, pelo «brinquedo de paz».

VER E FAZER



fortuna, a aventura e o meio culto de sua família foram poderosos elementos na influência espiritual do poeta.

Foi um dos mais apaixonados lutadores pela abolição. Em 1865, com apenas 18 anos de idade publica no «Jornal de Recife» seus primeiros versos abolicionistas e em 1866 funda com vários amigos uma sociedade abolicionista, em Recife.

Muito deve o Brasil à lira inspirada deste poeta, que pôz à nu a chaga aviltante da escravidão e foi um dos precursores da abolição.

CULINÁRIA

PONCHE (Para 20 Pessoas)

Corte três maçãs (do tipo profumada) e duas laranjas em fatias finas. Coloque em uma panela com água suficiente para cobrir as frutas. Deixe cozinhar por 15 minutos. Adicione o suco de duas laranjas e o açúcar a gosto. Misture bem e deixe esfriar. Sirva com gelo.

Cocadinha

Prepare uma calda em ponto de bala, com melço muito açúcar para cada coco. (A calda estará boa quando, jogando-se um pingo em água fria, formar uma bola dura, consistente). Tire a calda do fogo e jogue dentro o coco ralado. Misture bem com uma colher.

Sandwiches de Queijo

Dois duzentas e cinquenta gramas de queijo prato, frite em uma panela com óleo quente. Corte em fatias finas e use como recheio para os sandwiches. Sirva com molho de tomate e folhas de alface.

Bombons Espanta-Veija

Dois ovos inteiros, meio quilo de amendoim torrado e moído, duas colheres (sopa) de chocolate, uma pitadinha de sal. Amasse bem com açúcar. Dê o formato que quiser e envolva-os em papel impermeável e depois em papel de seda.

CONJUNTO DE DANÇA DA BULGÁRIA

Em cada cidade da Bulgária floresce hoje a intensa atividade artística. As mulheres bulgargas, em particular, se destacam na grande obra de fazer renascer o folclore nacional, antes relegado ao quase esquecimento. No setor das danças típicas nacionais, verificava-se um abandono lamentável antes das transformações sociais por que passou há dez anos seu povo. E as mulheres então se encontravam submetidas a toda série de preconceitos feudais e eram impedidas de participar de qualquer atividade cultural.

O conjunto de artista amadores da cidade de Blagoevgrad, que vemos no clichê da bem uma idéia de quanto mudou o ambiente cultural bulgaro, nestes últimos anos em que o povo dirige os seus próprios destinos. Em cada cidade, em cada vila ou fazenda, há uma atividade febril e entusiasta pelo desenvolvimento artístico.



Conselhos Úteis

EMPADAS e tortas requerem fogo bem forte nos 5 primeiros minutos, passando depois a regular, para que a massa fique bem assada sob o recheio.

PARA fazer massa é conveniente abrir um cova na farinha e ai deitar os ovos e a gordura, fazendo destes ingredientes um creme, para então juntar a farinha, então juntar a farinha. Evita-se assim que a massa fique salpicada de ovo.

ES ESCOVAS — sejam de cabelo, roupa, ou sapatos, fiquem limpas se você as lavar com uma solução de água a um por cento de amoníaco. Se estiverem muito enegridadas, limpe-as com gasolina e deixe-as secar à sombra.